ENTREVISTA COM PATRICK MCGEAN

Trecho de uma entrevista com Patrick McGean por Trung Nguyen

P: Um estudo/experimento normalmente tenta provar uma teoria. Que teoria o “Estudo sobre Sangue Vivo e Matriz Celular” tenta provar?

R: A hipótese principal do nosso estudo é que todos nós podemos sofrer de deficiência de enxofre. Estamos tentando mostrar que, ao reintroduzir o enxofre em nossa dieta, podemos permitir uma regeneração celular saudável, permitindo que o oxigênio seja transportado pelo enxofre. O enxofre é necessário para que nosso corpo produza muitos dos nossos aminoácidos e proteínas. A função da membrana celular depende das proteínas e peptídeos presentes nessas membranas, que permitem o transporte de nutrientes e gases através da membrana. Quando essas proteínas e peptídeos são reduzidos, a membrana celular torna-se apática e coriácea, o que obriga a célula a submeter-se a um metabolismo anaeróbico. A acidose ou fermentação são exemplos de um metabolismo celular insalubre e levam à degeneração celular. Quando as células conseguem se regenerar após anos de cicatrizes ou danos, acreditamos que isso seja um exemplo de como a regeneração celular pode ser reativada, e alguns dos exemplos de regeneração neurológica são possivelmente os mais impressionantes.

Acompanhamos os participantes do nosso estudo com fotos digitais do rosto para corroborar os relatos sobre a ingestão de enxofre orgânico.

P: Existem cerca de 4.000 minerais. Por que o enxofre, um mineral, foi destacado no Estudo do Sangue Vivo e da Matriz Celular? Qual é a sua importância?

R: O enxofre é um mineral, mas, antes de tudo, é um elemento listado na tabela periódica. Sem oxigênio, morreremos. Enxofre, selênio e telúrio são os elementos do grupo do oxigênio. A interação ou ativação do oxigênio torna o enxofre tão importante para a regeneração celular. Tudo no planeta, incluindo os minerais, é composto de elementos, e existem apenas 118 elementos, incluindo a série “artificial”.

Assim como o corpo humano, os 3.800 minerais também são formados pela interação dos elementos. O enxofre é um elemento com duas formas minerais principais: enxofre elementar, que é formado pela atividade vulcânica na atmosfera, e enxofre orgânico, que é formado pela mesma atividade vulcânica na água do mar. O sal na água do mar permite a liberação direta do enxofre na água e acreditamos que este seja o início do ciclo do enxofre para todos os organismos vivos. Nossas pesquisas sobre a natureza do enxofre nos levam a acreditar que sua biodisponibilidade é influenciada não apenas pela temperatura, mas também pela facilidade com que se liga à maioria dos outros elementos. A maioria dos outros elementos é composta por sulfato, sulfito ou sulfeto e é a fonte de muitos compostos conhecidos como minerais.

O enxofre não é biodisponível em muitas de suas formas compostas e algumas são tóxicas. O enxofre elementar é tóxico para insetos e animais. Se você estiver em Yellowstone, acredite nas placas que indicam que você não deve beber a água das fontes sulfurosas. O outro problema é o próprio ciclo do enxofre. Os animais não armazenam enxofre, exceto uma quantidade minúscula na queratina, que está presente nos cabelos, unhas e cartilagens. Portanto, ele deve ser ingerido diariamente para ser eficaz. O enxofre é excretado 12 horas após a ingestão e é a razão pela qual a maioria das formas de estrume são uma excelente fonte de enxofre. Embora o enxofre não seja um catalisador verdadeiro, ele permite a produção de oxigênio através da produção de proteínas. Sem um suprimento constante de enxofre, morreríamos todos os dias devido à degeneração celular.

P: Como você chegou ao Live Blood and Cellular Matrix Study?

R: Eu entrei em contato com o enxofre por acaso. Em 1999, recebi um pouco de MSM [metilsulfonilmetano] como alternativa para um distúrbio digestivo ácido, para o qual eu tinha usado toneladas de Tums, e o MSM funcionou em quatro dias. Comecei a pesquisar o elemento ativo do MSM, que é o enxofre orgânico. Pouco tempo depois, meu filho foi diagnosticado com câncer testicular e, após toda a cirurgia, quimioterapia e um transplante de células-tronco, seus médicos informaram que suas chances de sobrevivência nos próximos anos eram inferiores a 3%. Eles não ofereceram mais esperança ou terapia.

A pesquisa sobre o enxofre revelou uma ligação entre o oxigênio e

o câncer, o metabolismo celular aeróbico e anaeróbico, conforme descrito por Otto Warburg. Ele recebeu o Prêmio Nobel em 1930 por provar que o câncer é anaeróbico. Um estudo online realizado no Reino Unido descreveu 28.000 mulheres que decidiram não se submeter a uma nova cirurgia, quimioterapia ou radioterapia para tratar o câncer de mama, optando por tomar uma forma pura de MSM. Entre 1975 e 2000, nenhuma delas apresentou recorrência do câncer. Esse artigo me levou a incentivar meu filho a tomar enxofre. Oito anos depois, ele está vivo e sem câncer. Nosso estudo foi iniciado com o objetivo de explicar não apenas que sofremos de deficiência de enxofre, mas também que a maior parte do MSM-metilsulfonilmetano que testamos não era tão eficaz quanto os primeiros pesquisadores, como o Dr. Stanley Jacob, demonstraram. Os primeiros relatos de regeneração celular só surgiram quando encontramos um cristal puro que não foi processado após a precipitação. Quando o mesmo cristal foi pulverizado, os participantes do nosso estudo relataram que era menos eficaz. O MSM em comprimidos, cápsulas ou pó é produzido com agentes antiaglomerantes (agentes fluidificantes) e, tal como descrito em relação à fácil ligação do enxofre, estes agentes fluidificantes inibem ou bloqueiam a absorção do enxofre. O dióxido de silício bloqueia completamente o enxofre. Os participantes do estudo que tomaram uma dessas formas de MSM relataram uma melhora notável na eficácia em comparação com aqueles que foram contaminados pela pulverização ou pela adição de agentes antiaglomerantes.

P: De que é composto o fertilizante em nossos alimentos e quais são seus efeitos sobre nossa saúde? Como o fertilizante atual difere do fertilizante pré-industrial em termos de teor de minerais?

R: Os fertilizantes pré-industriais eram compostos orgânicos, resultado da decomposição natural de matéria orgânica, principalmente esterco. Os fertilizantes químicos são produzidos através do processamento a altas temperaturas de materiais orgânicos, como alcatrão de carvão e, posteriormente, petróleo bruto. O problema parece ser a utilização de temperaturas acima do ponto de evaporação do enxofre, tal como descrito nos sites da própria empresa petroquímica.

Em culturas que dispõem de alimentos fertilizados com fertilizantes orgânicos, a taxa de doenças é menor do que em culturas que utilizam formas artificiais de alimentos vegetais. A Finlândia proibiu o uso de fertilizantes químicos em 1985 por medo do cádmio e sua suposta toxicidade. A epidemiologia local mostrou uma melhoria dez vezes maior em comparação com

a dos EUA em 1985, onde os números eram quase idênticos.

Esta é uma história que talvez seja complicada demais para ser contada resumidamente. Mas, no que diz respeito ao enxofre, esperamos que seja suficiente. Os fertilizantes químicos foram desenvolvidos pela primeira vez no século XVIII por um pesquisador polonês. Somente quando Farbin (Bayer) assumiu essa pesquisa e começou a produzir fertilizantes químicos a partir do alcatrão de carvão em 1860, seu uso afetou aqueles que consumiam esses alimentos. Dois eventos médicos ocorridos na Alemanha podem, em nossa opinião, estar diretamente relacionados a esses fertilizantes. Em 1906, o Dr. Alzheimer descreveu “mulheres absortas em seus próprios pensamentos”. Caso contrário, o Alzheimer só foi observado em outros países além da Alemanha após a introdução do uso desses fertilizantes químicos. A maior parte da Europa havia introduzido esses fertilizantes antes do início da Segunda Guerra Mundial. Em 1920, o Dr. Otto Warburg teve a oportunidade de observar casos de câncer suficientes para descrever a base de seu trabalho que lhe rendeu o Prêmio Nobel, enquanto o câncer era menos evidente em outros países. Em 1938, quando o preço do gás e do petróleo bruto estava baixo, Prescott Bush [avô do atual (2008) presidente dos EUA, George W. Bush] e Nelson Rockefeller [filho de John D. Rockefeller] assinaram um contrato com a Farbin IG para o desenvolvimento de um fertilizante à base de petróleo bruto na região do Nilo Ocidental, na África. Essa fórmula, conhecida como sulfato de amônio e nitrato de amônio, é a fórmula líder para a maioria dos fertilizantes químicos usados em todo o mundo.

Esses fertilizantes não contêm enxofre devido às temperaturas de 380 graus Fahrenheit em que são “craqueados”. O outro problema é que esses fertilizantes ligam o enxofre livre presente na água da chuva do ciclo do enxofre.

O enxofre é o nutriente esquecido, como observou a Dra. Beth Ley, Ph.D. O enxofre é o terceiro ou quarto mineral (elemento) mais importante necessário para um metabolismo saudável. No entanto, o enxofre não é discutido na literatura médica ou científica. A suposição é que obtemos todo o enxofre de que precisamos dos alimentos, e isso pode ter sido verdade até mudarmos a forma como nos alimentamos.

Uma análise da epidemiologia dos EUA desde 1954, quando os fertilizantes químicos foram tornados obrigatórios, mostra um aumento de até 4.000% no câncer e outras doenças. As respostas dos participantes do nosso estudo

parecem indicar que a adição de enxofre à sua alimentação reverteu ou abordou positivamente esses quadros clínicos.

A Finlândia é um exemplo interessante dos efeitos dos fertilizantes químicos. Por medo do cádmio contido nesses fertilizantes, a Finlândia proibiu seu uso em 1985.

O enxofre não foi mencionado em nenhum lugar em relação a esses fertilizantes.

Outras culturas, como os Amish, que usam apenas fertilizantes orgânicos, também sofrem menos doenças, embora tenhamos que confiar nos poucos estudos sobre sua “epidemiologia”. Okinawa e a Coreia do Sul apresentam taxas de doenças mais baixas em comparação com o resto do Japão ou a Coreia do Norte. No Brasil, as taxas de doença são mais elevadas do que na Argentina, que utiliza estrume em vez de fertilizantes químicos.

Os fabricantes de fertilizantes químicos argumentam que os seus produtos proporcionam rendimentos mais elevados, mas questiona-se se o valor nutricional é também mais elevado em comparação com a tonelagem bruta. [um ponto muito interessante]

P: Você observou: “Sem um suprimento constante de enxofre, morreremos todos os dias por degeneração celular”. Como uma pessoa pode fornecer enxofre suficiente ao seu corpo para se manter saudável?

R: Antes do uso de fertilizantes químicos, nossa necessidade nutricional de enxofre era suprida por todos os alimentos que ingeríamos, conforme explicado no artigo de Jack Challems, “A Solução do Enxofre”. Argumentamos que, desde a alteração do enxofre biodisponível que nossa alimentação recebe, ocorreu uma deficiência de enxofre. O gado que se alimenta de pasto e os produtos cultivados biologicamente poderiam voltar a cobrir as nossas necessidades de enxofre. As culturas que consomem alimentos cultivados biologicamente não apresentam carência de enxofre. O alho, a cebola verde, a couve, os brócolos e os espinafres contêm muito enxofre quando são cultivados biologicamente. O enxofre é um mineral que não é produzido por plantas ou animais, mas está presente ou NÃO está presente em nossos solos. Até que voltemos a uma agricultura mais biológica, acreditamos que a suplementação alimentar é a única maneira de permitir que nosso corpo se mantenha saudável em relação às suas necessidades de enxofre. Consideramos importante lembrar que nós e todos os organismos vivos somos células combinadas numa matriz para formar todas as nossas “partes” e, portanto, o nosso todo.

P: Você escreveu: “A pesquisa sobre o enxofre revelou uma ligação entre o oxigênio e o câncer, o metabolismo celular aeróbico e anaeróbico, conforme descrito pelo Dr. Otto Warburg. Ele recebeu um Prêmio Nobel em 1930 por provar que o câncer é anaeróbico.”

R: Isso é muito fascinante. Linus Pauling foi a única pessoa na história a receber dois prêmios Nobel independentes e afirmou: “Todas as doenças, todas as enfermidades e todas as deficiências podem ser atribuídas a uma deficiência mineral.” Everett Storey, outro cientista que inventou a tecnologia de divisão da água que tornou possível a bomba de hidrogênio, afirmou: “É hora de aceitar o conceito de que nosso corpo precisa de componentes essenciais [oxigênio, eletrólitos, minerais, enzimas, aminoácidos] para reparar e restaurar todas as células vivas dentro de um período de 11 meses, mesmo em alguns casos fatais.” Agora, com o Dr. Otto Warburg, entra em cena outro ganhador do Prêmio Nobel.

P: Você poderia descrever brevemente a “relação entre oxigênio e câncer, metabolismo celular aeróbico e anaeróbico” e o trabalho do Dr. Otto Warburg?

R: A biologia celular pode ser reformulada como regeneração celular. Ao longo da nossa vida, regeneramos todas as nossas células, com exceção das células da memória. O que o Dr. Otto Warburg descreveu foi o metabolismo celular anaeróbico nas plantas como um modelo saudável. Quando as plantas eram forçadas ao metabolismo aeróbico, ocorria uma fermentação, a regeneração celular cessava e ocorria uma necrose das células vegetais. No outro lado da escala simbiótica, uma forma semelhante de fermentação ou acidose torna-se a regra quando o metabolismo celular das células animais se torna anaeróbico. Uma célula animal passa por uma mitose com ou sem oxigênio intracelular, ou morre se tal mitose não ocorrer.

O que o Dr. Warburg descreveu foi o metabolismo celular anaeróbico do dióxido de carbono ou gás residual que permanece na célula quando não há transporte de oxigênio para a célula, o transporte de gases ocorre através da respiração celular, sem entrada de oxigênio novo para “expulsar” o dióxido de carbono.

O Dr. Warburg “provou” que esse metabolismo anaeróbico é o precursor

do câncer. Ele explicou que todo câncer pode estar associado a esse metabolismo anaeróbico, que permite que as células se tornem ácidas, e que a energia produzida pelas células é uma função da fermentação e não do ATP ativado pelo oxigênio.

A pesquisa do Dr. Warburg nos leva a acreditar que as infecções virais também são anaeróbicas, e obtivemos uma resposta notável dos poucos participantes do estudo que sofrem de hepatite C e HIV. Uma carga viral reduzida pode não ser tão importante quanto a regeneração do fígado em pacientes com hepatite C. As alternativas são quimioterapia com interferon ou transplantes de fígado

transplantes, se os infectados puderem ser colocados em uma lista de transplantes. Ambas as doenças levam à degeneração celular, não apenas do fígado, mas também de outros sistemas celulares. Temos poucos participantes do estudo que sofrem dessas doenças virais para fazer qualquer afirmação, mas estamos confiantes de que o enxofre pode ajudar sem efeitos colaterais adversos. Encorajamos todas as pessoas infectadas a considerarem a participação em nosso estudo, bem como todas as outras modalidades das quais dependem atualmente. O oxigênio é inimigo de todos os vírus, seja por sua presença na célula ou pela flexibilidade da membrana celular, que impede o vírus de invadir a célula.

P: O que você acha da teoria de que existem vários remédios para o câncer, mas que eles são suprimidos pela “indústria do câncer”? Entre eles, a terapia Gerson, o Laetrile (vitamina B17), o DCA [o DCA é uma molécula pequena, inodora, incolor, barata e relativamente não tóxica. E pesquisadores da Universidade de Alberta acreditam que em breve poderá ser usado como tratamento eficaz para muitos tipos de câncer].

R: Nosso estudo não está qualificado para discutir as terapias que você mencionou. Essas “curas” diferem dos métodos convencionais porque visam a capacidade do corpo de se autocurar, e não a intenção de destruir o câncer por meio de produtos químicos, cirurgias ou radiação. Acreditamos que o oxigênio proporcionado pelo enxofre também permite que o corpo se “cure” através da regeneração celular saudável. Ao contrário das abordagens convencionais ou alternativas para combater doenças, acreditamos que o enxofre é o elemento (mineral) que falta em nossa alimentação. Não acreditamos que o enxofre seja um “remédio”, mas sim um mineral necessário para

um metabolismo celular saudável.

Parece que a indústria farmacêutica (indústria do câncer) tem demonstrado o desejo de suprimir todas as terapias não farmacêuticas, não apenas contra o câncer, mas contra todas as doenças. Trata-se da saúde e não do que deveria ser um processo natural de saúde. Os médicos que propõem terapias convencionais fazem-no porque a investigação sugere que os medicamentos, as cirurgias e a radiação são o melhor método de tratamento médico “legal”.

P: É assim que os médicos são formados e a pesquisa é financiada pelo comércio de medicamentos. Enquanto a pesquisa não apoiar outras modalidades, o aspecto “legal” da equação obriga a indústria do câncer a continuar tratando as doenças, em vez de lidar com suas causas. O setor de seguros pode estar envolvido nessa equação. O seu seguro pagará pela medicina preventiva?

R: “Somos o que comemos” foi demonstrado de forma impressionante quando se considera os Amish e outras culturas que têm acesso a alimentos orgânicos. A saúde das nossas células depende dos nutrientes básicos que nos são fornecidos por uma alimentação biológica. Alimentos que não tenham aditivos químicos, não tenham sido irradiados ou processados com aditivos que o nosso corpo não consegue absorver a nível celular. Talvez mais importante ainda sejam as doenças causadas pelos efeitos colaterais dos medicamentos da indústria farmacêutica. Por que a maioria dos medicamentos anunciados contém uma lista de efeitos colaterais indesejáveis? Por que a cenoura e o espinafre não trazem os mesmos avisos? Por que esses efeitos colaterais indesejáveis exigem mais medicamentos para tratar os efeitos colaterais resultantes?

Esses medicamentos não são substâncias naturais, pois as substâncias naturais não podem ser patenteadas. Eles são produzidos a partir de alcatrão de carvão, óleo bruto ou material sintético, em vez de coletar as substâncias naturais encontradas na natureza. Os novos medicamentos desenvolvidos a partir de plantas da Amazônia não são produzidos

a partir dessas plantas, mas sintetizados para reproduzi-las, de modo que possam ser patenteados. Os produtos naturais não estão sujeitos a patentes. A aspirina é o exemplo clássico e o primeiro medicamento a receber uma patente, mas não pelo ácido acetilsalicílico, que pode ser extraído da casca do salgueiro

, mas sim para o ácido acetilsalicílico sintetizado em laboratório. “The Aspirin Wars”, de Mann e Plummer, explica por que nossa indústria farmacêutica pode estar mais interessada em lucros do que em nossa saúde. O melhor exemplo é que, na indústria do câncer, não se fala apenas em curas, mas também em tratamentos. O corpo humano pode se curar sozinho se tiver os materiais necessários, como vitaminas e minerais, incluindo enxofre, o que significa que concordamos com Everett Storey.

Já mencionei “patenteado” muitas vezes e vou fazê-lo novamente, porque é uma necessidade para os fabricantes de medicamentos serem lucrativos. A nossa saúde é apenas uma questão de rentabilidade?

A Constituição dos Estados Unidos garante os direitos à vida, à liberdade e à busca da felicidade; vida é saúde; liberdade pode ser a ausência de doenças, ou seja, boa saúde; e como podemos buscar a felicidade se não estamos saudáveis? Portanto, enfrentamos um dilema entre os lucros das empresas, especialmente da indústria médica e farmacêutica, e os direitos garantidos não apenas pela nossa Constituição, mas também pelas leis da natureza.

P: Entrevistei muitos profissionais da área médica e sempre me deparo com a mesma palavra, independentemente da área em que atuam. O mundo é “metabolismo”. O que é metabolismo e qual é a sua importância para a saúde?

R: Metabolismo vem do grego. Metaballein: “transformar, alterar ou mudar o que um organismo absorve e transforma em suas células em alimento, protoplasma, energia e resíduos”. A importância para a nossa saúde reside na forma como se define “saúde” para todos os organismos vivos. Um metabolismo celular saudável leva a um organismo saudável. Um metabolismo celular doente leva à degeneração, não à regeneração. Acreditamos que um dos elementos mais importantes que são negligenciados nesse processo é a membrana celular e sua capacidade de permitir o transporte de nutrientes e gases essenciais através da membrana celular para permitir um metabolismo celular saudável. A energia pode ser produzida por fermentação, mas a maior parte dessa energia permanece nas células para impulsionar a mitose e não é liberada como energia utilizável para o organismo. Quando não há transporte de oxigênio através da membrana celular, ocorre um metabolismo anaeróbico, o ciclo do câncer não funciona e o

organismo não tem energia celular adicional disponível.

P: Uma vantagem inesperada do Estudo da Matriz Celular do Sangue Vivo é que ele pode ajudar as pessoas a parar de tomar medicamentos prescritos com segurança. Como isso aconteceu?

R: Na verdade, a eliminação de medicamentos prescritos nunca foi um objetivo do estudo. Aprendemos isso com nossos membros; nunca recomendamos que alguém parasse de tomar medicamentos. O fato de eles terem suspenso a maioria dos medicamentos prescritos, alguns com a aprovação de seus médicos, pode ser um exemplo do valor do metabolismo celular aeróbico.

Os medicamentos anunciados para aliviar os sintomas gastrointestinais foram os primeiros a serem suspensos, o que não foi surpreendente para os meus resultados, mas Nexium ou Prilosec não são Tums e também não são tão baratos.

As crianças mais velhas que interromperam o uso de Ritalina após tomarem enxofre basearam-se na observação dos pais e não em nossas sugestões. Aqueles que tomavam antidepressivos se sentiram melhor ao acordar e decidiram não continuar tomando seus ISRSs. Aqueles que tomaram medicamentos para hipertensão por anos e foram orientados por seus médicos a parar, basearam-se em seus níveis de pressão arterial e não em nossa sugestão. A suspensão das estatinas foi mais voluntária, mas se sugeríssemos a suspensão de um medicamento, seria das estatinas.

Após a fotografia dos vasos sanguíneos da retina, acreditamos que o argumento de que o colesterol causa derrames não é apoiado pela patologia. Exames microscópicos mostraram que o carbonato de cálcio (rochas) ou a placa brilhante do Dr. Hollenhorst podem obstruir as artérias e que isso realmente acontece. Aqueles que tomavam medicamentos para artrite interromperam o uso de Vioxx e Celebrex porque a dor diminuiu e a mobilidade aumentou, e não porque o estudo os instruiu a fazê-lo.

A dor é a falta de oxigênio a nível celular. Os analgésicos são um grande negócio para a indústria farmacêutica. É de

se admirar que as pessoas deixem de tomar seus analgésicos quando suas células são

oxigênio? Além do problema da dor, a regeneração das células que não eram mais regeneráveis devido a uma membrana celular apilástica não é mais flexível e plástica o suficiente para permitir o transporte das maiores moléculas de gás necessárias para um metabolismo celular saudável, ou seja, o oxigênio. Certos aminoácidos e proteínas que dependem do enxofre e, como a membrana celular, permitem o transporte através de sua estrutura muito complexa.

Até agora, todos os medicamentos “anunciados” no tubo foram substituídos voluntariamente por enxofre, sem que nossos participantes do estudo tenham apresentado efeitos colaterais adversos. A palavra-chave é “voluntariamente”. Os participantes do estudo que adicionaram enxofre à sua quimioterapia não relataram efeitos colaterais adversos da quimioterapia e seus níveis de glóbulos brancos permaneceram elevados; normalmente, a maioria das quimioterapias destrói os glóbulos brancos e torna o corpo suscetível a infecções.

P: Algumas palavras finais para nossos leitores?

R: Toda a água que existiu, existe, e o mesmo se aplica ao enxofre. Dependemos dos ciclos naturais da vida neste planeta finito. A luz solar ou a energia radiante são a única parte nova da equação. Os ciclos naturais determinam a forma como esses elementos são utilizados e, quando alteramos ou modificamos esses ciclos, perturbamos a natureza da saúde das nossas células. Todos os organismos vivos neste planeta são celulares, sejam protozoários ou seres humanos, todos somos células e temos membranas celulares. A membrana celular protege seu conteúdo, mas também

interage com outras células para formar uma matriz que define não apenas nossas partes, mas todo o organismo.